



Conecta

2018

Encontro de Educação Profissional,
Científica e Tecnológica

RELATÓRIO FINAL
Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos



Brasília, Agosto de 2018.

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	7
2	INTRODUÇÃO.....	7
3	FICHA TÉCNICA	8
	3.1 CONECTAIF 2018.....	8
	3.2 NOVO RIO AMBIENTAL	8
	3.3 EQUIPE TÉCNICA.....	8
4	OBJETIVO	8
5	CARACTERIZAÇÃO DO EVENTO	9
	5.1 BREVE DESCRIÇÃO DO EVENTO	9
6	ETAPAS DE IMPLANTAÇÃO DO Plano de gerenciamento de resíduos sólidos	10
	6.1 FORMAÇÃO DA EQUIPE EXECUTIVA (PROGRAMA 01 DO PGRS).....	10
	6.2 GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS (PROGRAMAS 02, 03 e 04 DO PGRS)	12
	6.2.1 FASE: MONTAGEM.....	12
	6.2.2 FASE: EVENTO	15
	6.2.3 FASE: DESMONTAGEM	26
7	GANHOS SOCIAIS, ECONÔMICOS E AMBIENTAIS	27
8	CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
9	RESULTADOS.....	29
10	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	29
11	ANEXOS.....	31
	11.1 Anexo 1 – Anotação de Responsabilidade Técnica	31
	11.2 Anexo 2 – Manifestos de carga de transporte dos resíduos sólidos	33
	11.3 Anexo 3 – Listas de Presença Treinamentos	37

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Centro de Convenções Ulysses Guimarães.....	10
---	----

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Tipos de geração de resíduos na Montagem do evento.....	15
Gráfico 2: Porcentagem da geração dos resíduos na Montagem do evento	15
Gráfico 3: Quantidade (Kg) dos resíduos produzidos durante o evento	22
Gráfico 4: Porcentagem da geração dos resíduos no evento.....	22
Gráfico 5: Porcentagem da geração dos resíduos na desmontagem do evento.....	27

ÍNDICE DE FOTOS

Foto 1: Montagem das estruturas – Ala Oeste.....	13
Foto 2: Montagem dos estandes – Ala Oeste.....	13
Foto 3: Montagem das estruturas – Ala Oeste.....	13
Foto 4: Montagem das estruturas – Ala Oeste.....	13
Foto 5: Visão geral da montagem da FABIN – Ala Oeste.....	14
Foto 6: Visão Geral – Ala Sul.	14
Foto 7: Montagem das estruturas– Ala Norte Superior	14
Foto 8: Montagem das estruturas (os participantes já haviam chegado ao evento) – Ala Norte	14
Foto 9:Kit distribuído aos inscritos, palestrantes e convidados do ConectaIF.	18
Foto 10: Adesivos de identificação dos coletores seletivos do CONECTAIF 2018.....	18
Foto 11: Adesivos de identificação dos coletores seletivos da empresa de limpeza. Apenas duas tipologias utilizadas (lixo seco e lixo orgânico) e com erros de caracterização dos resíduos que podem comprometer a efetividade do processo.	19
Foto 12:Coletores dispostos sob a supervisão da NRA – dupla.....	19
Foto 13::Coletores dispostos sob a supervisão da NRA - trio.....	19
Foto 14: Coletores seletivos em uma das áreas de alimentação. Faltou o coletor para não recicláveis.	19
Foto 15: Coletor seletivo único e com adesivo com informações incorretas. F.....	19
Foto 16: Reunião da equipe de limpeza. Orientação sobre o gerenciamento de resíduos foi repassado neste momento.....	20
Foto 17: Área do restaurante da Ala Sul – não há nenhuma lixeira disponível para os usuários, quando obrigatoriamente deveria haver três seletivos.	20
Foto 18: Área de Triagem dos resíduos sólidos produzidos no CONECTAIF.	21
Foto 19: Triagem dos resíduos na Execução do evento.	21
Foto 20: Profissionais da Acobraz realizando a pesagem dos resíduos.	21
Foto 21: Área 1: preparado para o recebimento dos resíduos para posterior abertura dos sacos; Área 2: Mesa de triagem de resíduos; Área 3: Armazenamento dos resíduos recicláveis; Área 4: Pesagem dos resíduos.....	24

Foto 21: Armazenamento dos resíduos orgânicos prontos para serem coletados pela empresa de compostagem.....	24
Foto 23: Resíduos eletrônicos deixados pelos participantes do CONECTAIF, que beneficiará o projeto Estação de Metarreciclagem.	25
Foto 24: Caminhão realizando coleta e pronto para realizar o transporte dos resíduos não recicláveis até o Aterro Sanitário.	26
Foto 25: Coleta do resíduo orgânico.	26
Foto 26: Resíduo orgânico já no pátio de compostagem.	26

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Análise gravimétrica dos resíduos gerados na fase evento.....	22
Tabela 2 - Análise gravimétrica total dos resíduos gerados nas três fases do evento.	27

1 APRESENTAÇÃO

O presente relatório foi elaborado de forma a apresentar as ações executadas para cumprimento da implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) no CONECTA IF 2018 durante as seguintes fases: montagem, execução e desmontagem do evento, que aconteceu durante os dias 04 a 11 de agosto, sendo a execução do evento entre 06 a 10 de agosto.

2 INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), estabelecida pela Lei nº 12.305, de agosto de 2010, que dispõe sobre os princípios, objetivos e instrumentos, além das diretrizes relativas à gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos, aliada ao Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010, que regulamenta a Lei nº 12.305, à Lei Distrital nº 5.610, de 16 de fevereiro de 2016, que dispõe sobre a responsabilidade dos grandes geradores de resíduos sólidos (não inertes e não perigosos) do Distrito Federal, a IN nº 89/2016 – SLU, além das diretrizes estabelecidas pela ABNT NBR ISO 20.121, foram os norteadores para elaboração e execução do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) do CONECTAIF 2018.

A política de gestão de resíduos sólidos inclui a coleta, o tratamento e a disposição adequada dos subprodutos e produtos finais do sistema econômico. Além disso, é de consenso que esta política deve também atuar de modo a garantir que a quantidade de resíduos gerados diminua já nas fontes geradoras (DEMAJOROVIC, 1996).

O setor de eventos no Brasil apresenta uma crescente evolução em diversos segmentos: lazer e entretenimento, negócios, turismo social e turismo esportivo, seja por meio da entrada de grandes grupos no mercado, seja pela maior percepção, por parte das empresas e das agências, do grande potencial mercadológico e financeiro. Todos os eventos, no entanto, além dos impactos econômico-financeiros, geram também, impactos para a sociedade e para o meio ambiente. Já existem, no mercado brasileiro, diversas empresas que incluem em sua gestão a preocupação com os impactos que seus eventos produzem; e tentam eliminar ou reduzir esses impactos seguindo medidas sustentáveis simples (COSTA, 2012, p.35).

O presente Relatório Final (PGRS) apresenta todas as ações desenvolvidas em todo o evento de forma a garantir o manejo efetivo dos resíduos sólidos gerados nas atividades das três principais etapas Do CONECTAIF 2018 (montagem, execução do evento e desmontagem).

3 FICHA TÉCNICA

3.1 CONECTAIF 2018

Wilson Conciani

Reitor do Instituto Federal de Brasília

3.2 NOVO RIO AMBIENTAL

MKS Gestão de Resíduos LDTA - ME

CNPJ 23.062.431/0001-88

José Maurício Pires Gomes

Diretor Comercial

Gabriel Severo Pereira Gomes

Diretor Executivo

3.3 EQUIPE TÉCNICA

Cristiane Lopes de Oliveira

Bióloga –CRBio 080348/04-D

ART 2018/06624

Thainy Cristina Silva Bressan

Engenheira Ambiental – CREA 25235/D-DF

ART 0720180054146

4 OBJETIVO

Apresentar as ações implementadas para o gerenciamento dos resíduos sólidos gerados nas três fases do evento (montagem, evento e desmontagem), em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, com a Lei Distrital nº 5.610/2016 e com a NBR ISO 20.121, visando, prioritariamente, o atendimento aos objetivos da PNRS, que são a não geração de resíduos sólidos, a redução de geração desde a fonte, fortalecer o ciclo de reaproveitamento, reciclagem e tratamento dos resíduos sólidos, bem

como disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos. Estas propostas são fomentadas por meio do estabelecimento de procedimentos de triagem na fonte geradora, acondicionamento, armazenamento, coleta interna, transporte externo, tratamento e destinação final dos resíduos.

5 CARACTERIZAÇÃO DO EVENTO

5.1 BREVE DESCRIÇÃO DO EVENTO

O CONECTAIF 2018 é um evento aberto e gratuito que reúne, em um só local, oficinas, mostras, workshops, rodas de conversa, protótipos de produtos, arte, cultura, desafios, palestras, competições, feiras, exposições e resultados de pesquisas, totalizando 22 eventos simultâneos

O principal objetivo do CONECTAIF é fomentar o diálogo entre as várias ações desenvolvidas no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, englobando a difusão de conhecimento com a participação efetiva de pesquisadores, professores e alunos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e da comunidade escolar do GDF e entorno; gestores; empresários; representantes de instituições parceiras; e público visitante.

A primeira edição do CONECTAIF aconteceu em 2016, e no ano passado, aconteceu entre os dias 18 a 23 de setembro, também no Centro de Convenções Ulysses Guimarães (Foto 1) e contou com a participação de mais de 50 mil pessoas.

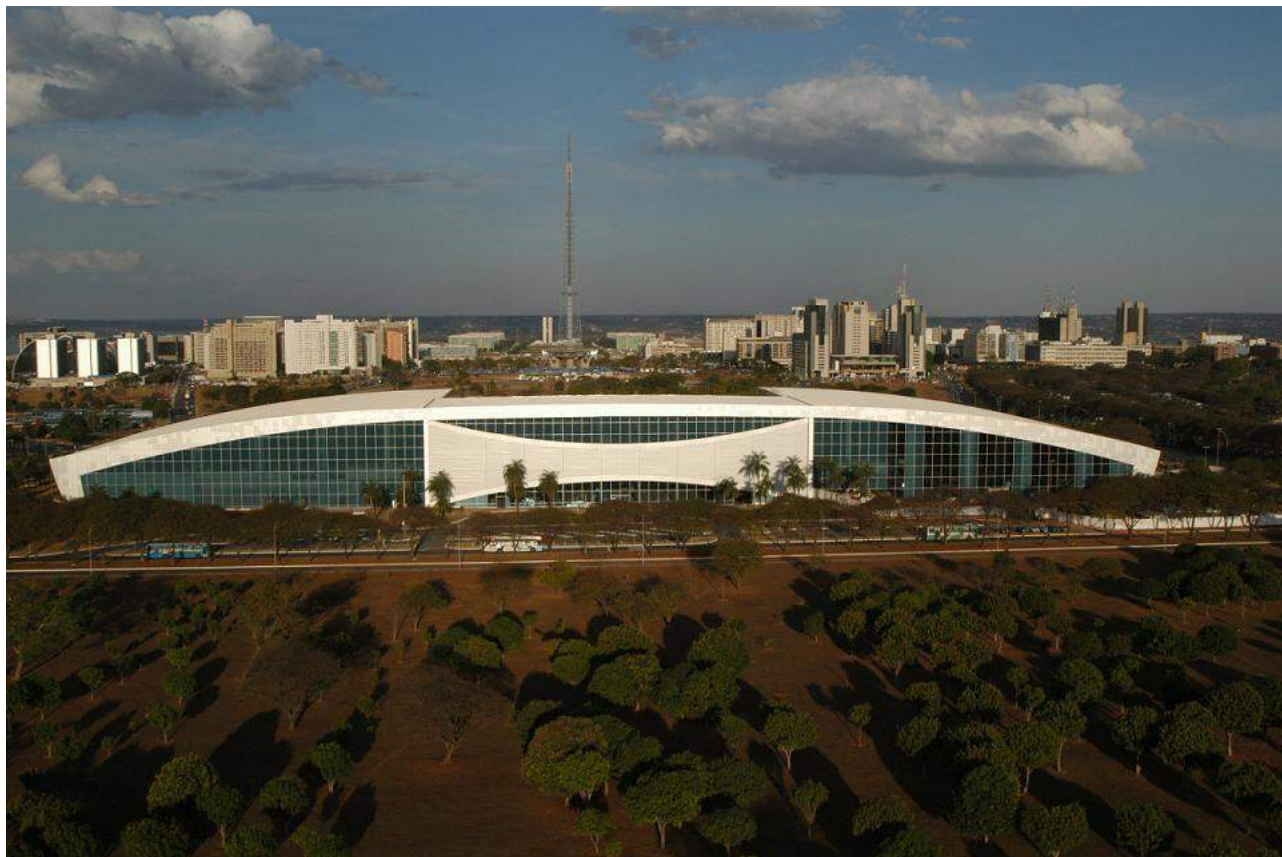


Foto 1: Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

6 ETAPAS DE IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

6.1 FORMAÇÃO DA EQUIPE EXECUTIVA (PROGRAMA 01 DO PGRS)

Execução do Programa 01 do PGRS - Estabelecimento de equipe responsável pela implementação do PGRS

Para viabilizar o gerenciamento e a execução de todas as etapas previstas no PGRS durante as três fases do evento (montagem; o evento e desmontagem), foram realizadas reuniões de planejamento estratégico com os principais envolvidos (produção, Novo Rio Ambiental e Star), onde foram repassadas informações sobre os procedimentos adequados do gerenciamento de resíduos sólidos para CONECTAIF 2018. Neste encontro, foram alinhadas as responsabilidades dos envolvidos, a infraestrutura e ações necessárias para plena execução do PGRS, conforme foi previsto.

A organização do Instituto Federal de Brasília teve como principal responsabilidade viabilizar a contratação das empresas prestadoras de serviço, definir a metodologia dos prestadores de serviço e supervisionar todas as atividades nas etapas do evento. A Novo Rio Ambiental foi formada por uma equipe de uma especialista em gerenciamento de resíduos e uma profissional junior cuja principal responsabilidade foi coordenar o gerenciamento dos resíduos sólidos, desde a segregação na fonte geradora até a viabilização da destinação final de todos os resíduos gerados, garantindo a rastreabilidade de todos os processos e a documentação comprobatória, ao longo das três fases do evento.

A equipe de especialistas ambientais atuou em conjunto com a equipe da Star Locação de Serviço Gerais, cuja principais atividades estavam vinculadas à limpeza do evento. Ao todo, foram disponibilizados 20 profissionais para a montagem e desmontagem (divididos em dois turnos) e 30 profissionais para executarem os serviços vinculados à limpeza durante o evento (também divididos em dois turnos).

Com o intuito de otimizar a triagem e segregação *in loco*, a Associação dos Catadores e Recicladores de Resíduos Sólidos de Brazlândia – ACOBRAZ foi contratada pela Novo Rio Ambiental para compor a equipe de gestão dos resíduos, sendo acordado, entre as partes envolvidas, que além do pagamento pelo serviço prestado, 100% de todos os resíduos recicláveis gerados seriam doados para posterior venda às indústrias do setor de reciclagem. Ao todo, três associados participaram ativamente do processo e outros dois como apoio, e o recurso oriundo da venda dos resíduos triados foi dividido igualmente entre todos os associados da Acobraz. Cabe ressaltar que a Acobraz é uma associação homologada pelo órgão de Serviço de Limpeza Urbana e, atualmente, possui contrato de prestação de serviço nº 06/2016 (em vigência) com SLU para coleta, transporte, e destinação final dos resíduos recicláveis comerciais e domiciliares, como a remoção de rejeitos para disposição final em local definido pelo SLU, na Região Administrativa de Brazlândia.

Após o mapeamento das responsabilidades dos envolvidos no processo, os profissionais da limpeza receberam orientações sobre o gerenciamento de resíduos sólidos do evento (Foto 17). O objetivo de realizar o treinamento foi conscientizar e sensibilizar todos os agentes envolvidos na execução do evento quanto aos seguintes temas:

- Objetivo geral do trabalho de gerenciamento dos resíduos durante o CONECTAIF 2018;
- Mapeamento dos resíduos que poderão ser gerados;
- Tipos de coletores de resíduos disponibilizados para o evento;

- Padronização das cores dos coletores;
- Distribuição dos coletores;
- Como a segregação dos resíduos deverá ocorrer durante o evento;
- Como a gestão dos resíduos deverá ocorrer durante o evento.

Também foram dadas orientações gerais sobre o gerenciamento de resíduos sólidos para todos os representantes dos restaurantes que estiveram presentes no evento, pois são grandes geradores de resíduos e agentes diretamente envolvidos no processo (ver Anexo 2). Foram abordados os seguintes temas:

- Informação sobre o projeto de gerenciamento de resíduos sólidos do CONECTAIF;
- Orientação sobre utilização dos coletores disponibilizados;
- Orientação sobre a guarda e coleta de óleo utilizado no preparo dos alimentos.

6.2 GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS (PROGRAMAS 02, 03 e 04 DO PGRS)

A geração dos resíduos ocorreu nas três fases do evento: a montagem, o evento propriamente dito e a desmontagem. Para a descrição dos tipos de resíduos gerados foram realizadas visitas *in loco* durante todo o processo de montagem das estruturas, presença de 12h/dia durante os cinco dias de evento e visitas no período de desmontagem.

6.2.1 FASE: MONTAGEM

No período de **montagem** das estruturas (Fotos 2 a 9), que aconteceu entre os dias 04 e 05 de agosto, ficou constatado que os principais resíduos gerados foram:

- Papel e papelão (embalagens em geral);
- Polietilenos (plásticos), de diferentes densidades (retalhos de lonas, isopor, copos descartáveis, PET e embalagens em geral);
- Orgânicos (restos de alimentos);
- Indiferenciados ou não recicláveis (varrição, papel toalha e higiênico usados, fita adesiva, retalhos de carpete, etc).

Todo o resíduo produzido na montagem foi triado pela equipe de catadores. A segregação na fonte não foi eficiente, pois, não foram disponibilizados coletores, mesmo sem serem seletivos, durante a

montagem. Os resíduos iam sendo amontoados ao longo das diversas áreas do CCUG ou levados diretamente à área da triagem pelos profissionais da limpeza..

A equipe de limpeza foi orientada a juntar todo o resíduo produzido nesta fase na área da triagem. Como a montagem do CONECTAIF foi iniciada enquanto outro evento acontecia no CCUG, ficamos com o receio dos resíduos misturarem-se e não ser possível identificar a fonte geradora. Felizmente, nosso cuidado não permitiu que os resíduos se misturassem.



Foto 2: Montagem das estruturas – Ala Oeste.



Foto 3: Montagem dos estandes – Ala Oeste.



Foto 4: Montagem das estruturas – Ala Oeste.



Foto 5: Montagem das estruturas – Ala Oeste.



Foto 6: Visão geral da montagem da FABIN – Ala Oeste.

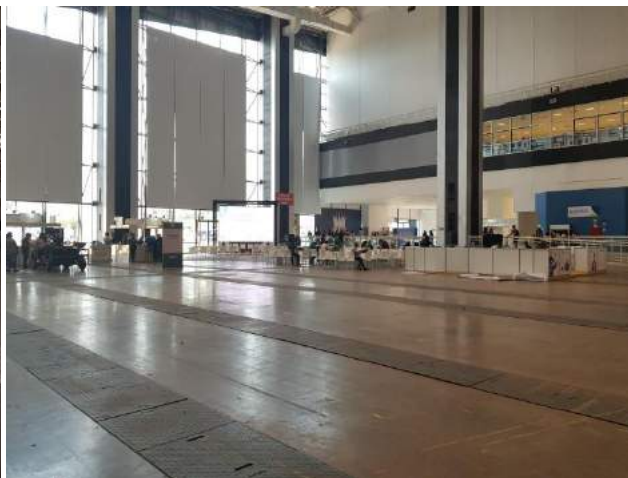


Foto 7: Visão Geral – Ala Sul.



Foto 8: Montagem das estruturas– Ala Norte Superior .



Foto 9: Montagem das estruturas (os participantes já haviam chegado ao evento) – Ala Norte

Todo o resíduo produzido (106,3 Kg reciclável, 14,7 Kg orgânico e 50 Kg de não reciclável) nesta fase foi triado pela cooperativa Acobraz. A triagem foi realizada no dia 06 de agosto, por três profissionais. Não foram disponibilizadas lixeiras nesta fase. Nenhum resíduo foi depositado em contêiner. O resíduo orgânico foi armazenado em bambonas, o rejeito e o reciclável em bags. Os dados analisados referem-se a pesagem realizada na área da triagem. O resíduo orgânico foi enviado para compostagem, o rejeito para o Aterro Sanitário de Brasília e os recicláveis doados para a Acobraz. As porcentagens da geração dos resíduos na fase da montagem encontram-se nos Gráficos 1 e 2.

Gráfico 1: Tipos de geração de resíduos na Montagem do evento.

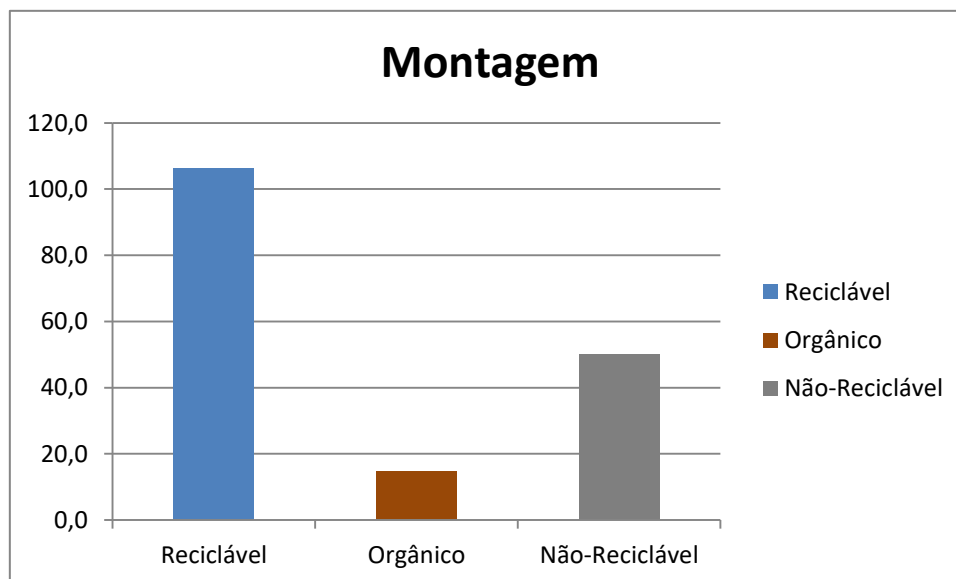
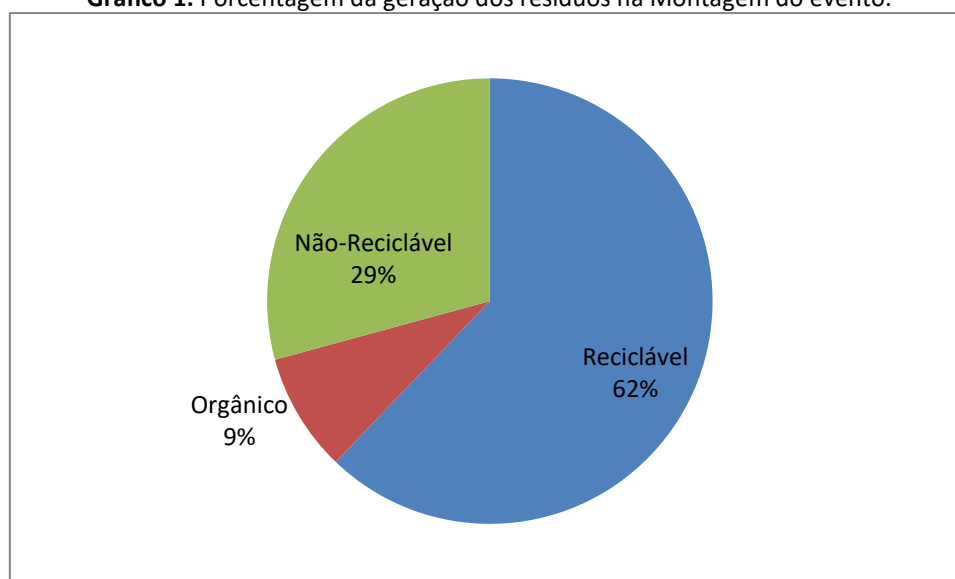


Gráfico 1: Porcentagem da geração dos resíduos na Montagem do evento.



6.2.2 FASE: EVENTO

Na fase do evento, realizado entre os dias 06 a 10 de agosto, podemos destacar que o processo operacional vinculado a empresa de limpeza do evento foi insatisfatório quanto às ações estratégicas de distribuição e quantificação dos coletores seletivos, além da utilização dos sacos plásticos em apenas uma coloração (preto). A empresa Star foi orientada a identificar todos os coletores de maneira adequada,

respeitando a determinação da Lei Distrital 5.610/2016, que determina a separação dos resíduos em três tipologias. O ideal é que seja sempre dado mais de uma opção de resíduos para o usuário, pois se ele não tiver minimamente as opções “reciclável e não-reciclável”, ele disporá o resíduo no coletor errado, podendo retirar a capacidade do resíduo de ser reciclado. Quanto a coleta interna dos resíduos, podemos considerar em sua maioria eficaz, pois alguns profissionais da limpeza no momento da coleta misturaram as tipologias de resíduos em um único saco, contaminando os resíduos passíveis de serem reciclados.

Durante esta fase, 100% dos resíduos sólidos foram triados e todos armazenados temporariamente de maneira adequado. A coleta, transporte e destinação final ambientalmente adequada foi de acordo com o estabelecido em Lei. O resultado positivo deu-se, principalmente, pelo comprometimento da equipe do gerenciamento dos resíduos.

Programa 02 – Diagnóstico situacional

O Programa 2 foi iniciado no próprio PGRS com a análise dos setores, reconhecimento das áreas de geração de resíduos, elaboração do Mapeamento dos Coletores, e por fim a classificação das tipologias de resíduos gerados em cada local do evento.

O Diagnóstico foi realizado durante todas as fases, a fim de levantar informações que subsidiaram a elaboração deste relatório, apontando os pontos positivos e negativos de todo o processo.

Programa 03 – Implantação de sistemas de segregação (triagem) e acondicionamento dos resíduos, conforme a tipologia

Não Geração: O princípio da não geração, ou redução na fonte, é um dos principais fatores para se reduzir a geração inadequada de resíduos. Consiste na implementação de procedimentos e medidas que visem reduzir ou minimizar a geração indevida de resíduos.

Acondicionamento: Deverão ser estabelecidos os métodos de acondicionamento dos resíduos, considerando os coletores com sinalização em conformidade com a Resolução CONAMA nº 275/01. Além das cores nos coletores, estes deverão estar identificados com uma inscrição indicando o tipo de resíduo ali contido para facilitar a segregação.

Conforme foi previsto no PGRS, o princípio da não geração de resíduo foi estimulado com a distribuição, no kit de inscrição, de garrafinhas de água, disponibilizadas aos inscritos, palestrantes e convidados (Foto 10). Quanto à segregação dos resíduos (indiferenciados, orgânicos e recicláveis) diversos

coletores seletivos de diferentes litragens foram disponibilizados. A empresa responsável pelo gerenciamento dos resíduos (Novo Rio Ambiental) providenciou adesivos (Foto 11) adequados e entregou para a empresa de limpeza para que as lixeiras fossem todas corretamente identificadas. Infelizmente, os únicos coletores identificados foram os supervisionados pela consultora da Novo Rio Ambiental. Os demais coletores, quando identificados, estavam com adesivos com informações equivocadas sobre a correta separação dos resíduos (Fotos 12 e 16). Para coleta do óleo vegetal, proveniente da produção de alimentos, o responsável pelo restaurante Bambine informou que entrega o material para empresa Ecolimp, para reciclagem, que em troca dá detergente líquido.

Os coletores seletivos foram estrategicamente distribuídos, conforme orientação repassada pela Novo Rio Ambiental aos coordenadores e profissionais da limpeza durante o treinamento (anexo 2). As fotos 13 e 14 exemplificam parte das ações supracitadas. Porém, com o passar do tempo, os coletores tiveram sua localização alterada, não respeitando a orientação repassada. Na praça de alimentação principal (barracas e food trucks) alguns coletores foram dispostos (Foto 15), porém, na área de alimentação da Ala Sul, nenhum coletor foi colocado (Foto 18). Toda a coleta interna ficou a cargo da equipe da Star Locação de Serviço Gerais.



Foto 10: Kit distribuído aos inscritos, palestrantes e convidados do ConectaIF.



Foto 11: Adesivos de identificação dos coletores seletivos do CONECTAIF 2018.

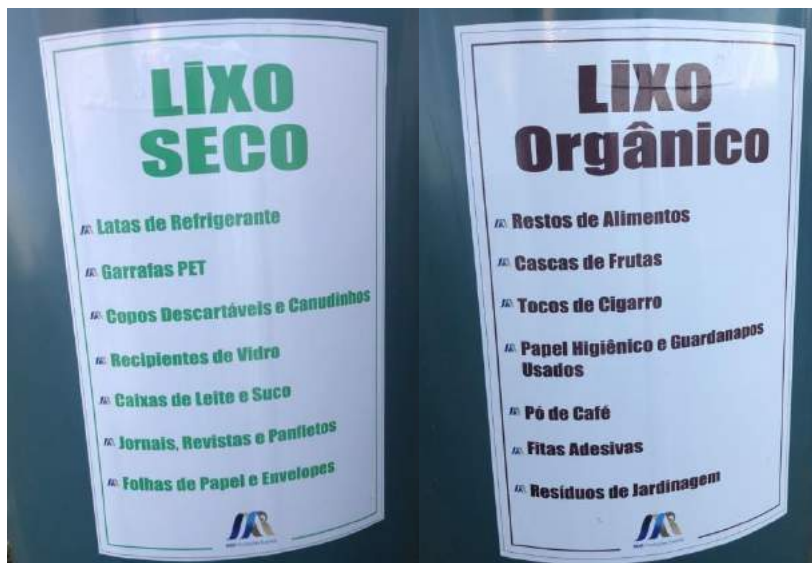


Foto 12: Adesivos de identificação dos coletores seletivos da empresa de limpeza. Apenas duas tipologias utilizadas (lixo seco e lixo orgânico) e com erros de caracterização dos resíduos que podem comprometer a efetividade do processo.



Foto 13: Coletores dispostos sob a supervisão da NRA – dupla.



Foto 14: Coletores dispostos sob a supervisão da NRA – trio.



Foto 15: Coletores seletivos em uma das áreas de alimentação. Faltou o coletor para não recicláveis.



Foto 16: Coletor seletivo único e com adesivo com informações incorretas. F



Foto 17: Reunião da equipe de limpeza. Orientação sobre o gerenciamento de resíduos foi repassado neste momento.



Foto 18: Área do restaurante da Ala Sul – não há nenhuma lixeira disponível para os usuários, quando obrigatoriamente deveria haver três seletivos.

Resumidamente, ficou constatado que os principais resíduos gerados pelos envolvidos na realização do evento e pelos mais de 70 mil participantes durante a fase do evento foram:

- Papel e papelão - oriundos basicamente de embalagens em geral;
- Polietilenos (plásticos, de diferentes densidades – pratos de isopor, garrafas PET e Tetra Pak e embalagens em geral)
- Metálicos - latinhas de alumínio;
- Vidros – embalagens de bebidas trazidas de fora do evento;
- Orgânicos - restos de alimentos;
- Indiferenciados ou não recicláveis - embalagens com restos de comida e contaminados com gordura, resíduos de varrição, resíduos sanitários, etc;
- Perigosos - óleo de fritura usado.

Triagem, Manuseio e Segregação : A triagem consiste na operação de separação dos resíduos de acordo com sua classe, conforme diretrizes da norma ABNT NBR- 10.004, de forma a identificá-los no momento de sua geração. A triagem deverá ser realizada, preferencialmente, na origem, conforme sua classe, devendo ser separada entre os seguintes tipos de resíduos: *Papel e Papelão, Plástico, Vidro, Metal, Orgânico, Madeira, Não reciclável e Perigosos.*

Foi montado uma área exclusiva para execução da triagem dos resíduos sólidos produzidos no CONECTAIF 2018 (Fotos 19 a 21), onde os profissionais da cooperativa Acobraz trabalharam separando todos os resíduos produzidos nos cinco dias de evento.



Foto 19: Área de Triagem dos resíduos sólidos produzidos no CONECTAIF.



Foto 20: Triagem dos resíduos na Execução do evento.



Foto 21: Profissionais da Acobraz realizando a pesagem dos resíduos.

Todos os resíduos recicláveis (papel, papelão, plástico/PET e metal) produzidos durante o evento foram doados, em sua totalidade, para a cooperativa Acobraz.

Os dados vinculados ao gerenciamento dos resíduos do evento estão apresentados na Tabela 1 e nos Gráficos 3 e 4.

Tabela 1 - Análise gravimétrica dos resíduos gerados na fase evento.

Tipologia de Resíduos	06/ago	07/ago	08/ago	09/ago	10/ago	Porcentagem	TOTAL	
							Kg (acumulado)	L
Reciclável	68,6	217,6	199,9	230,7	1771,7	70,77	2488,5	9954
Orgânico	57,6	84,7	203	116,6	127,7	16,77	589,6	2358,4
Não Reciclável	55,8	96	58	168,7	59,8	12,46	438,3	1753,2
Total							3516,4	14066

Gráfico 2: Quantidade (Kg) dos resíduos produzidos durante o evento.

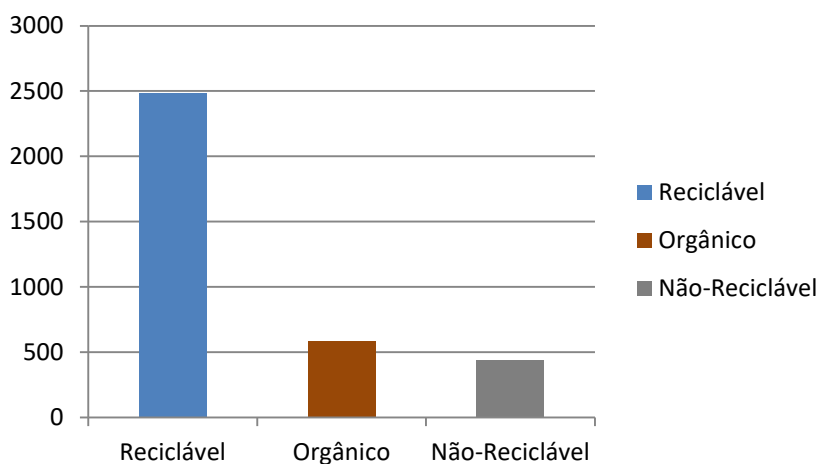
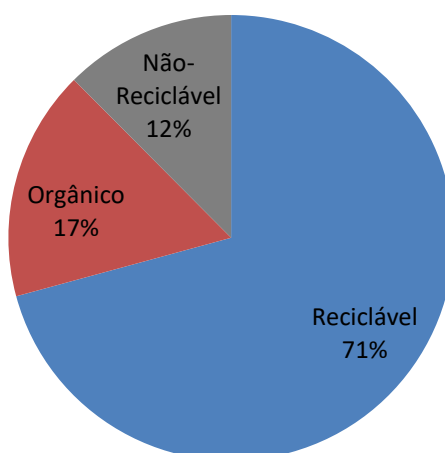


Gráfico 3: Porcentagem da geração dos resíduos no evento.



Considerando que estiveram presentes no evento aproximadamente 70 mil pessoas, ao longo dos cinco dias de programação, é possível inferir que a geração “per capita” de resíduos foi de 0,05 kg/ pessoa, ou seja: 3.516,4 kg de resíduos dividido por 70.000 pessoas ao longo dos cinco dias de evento perfaz um total de 50 g/pessoa, número muito abaixo da média produzida por um brasileiro por dia (1kg/habitante), segundo dados do Serviço de Limpeza Urbana (Brasília, 2018). Campanhas educativas de não geração de resíduos junto à população, aliada às estratégias eficientes de coleta seletiva e triagem dos resíduos, demonstram que são os fatores-chave de sucesso para definição das diretrizes sustentáveis para grandes eventos.

Programa 04 - Sistema de coleta interna dos resíduos: *A coleta dos resíduos recicláveis, assim como as dos resíduos indiferenciados e orgânicos produzidos no evento, foi realizada manualmente, pela equipe da Star Locação de Serviço Gerais*

Armazenamento Temporário: *Todos os resíduos depois de classificados e identificados deverão ser acondicionados em recipientes próprios para cada tipologia, em local com ventilação adequada*

Conforme pode ser evidenciado nas Fotos 22 e 23, todo o resíduo coletado foi depositado em local específico da área de triagem, local planejado e dimensionado para recepção de todas as tipologias de resíduos. A área foi dividida em setores: 1) recepção dos resíduos; 2) mesa de triagem; 3) armazenamento do reciclável; 4) pesagem dos resíduos e armazenamento das bombonas de orgânicos. O rejeito estava sendo armazenado fora da tenda. A área de triagem estava visível ao público, permitindo uma visão geral da área montada, visível e acessível para todos os participantes do evento, permitindo a visita ao local para entender um pouco sobre o processo de triagem e a importância ambiental, social e econômica desta atividade.

Os resíduos eletrônicos foram coletados pelo grupo Metarreciclagem, que disponibilizaram uma caixa (Foto 24) para o depósito dos resíduos pelos participantes do CONECTAIF.



Foto 22: Área 1: preparado para o recebimento dos resíduos para posterior abertura dos sacos; Área 2: Mesa de triagem de resíduos; Área 3: Armazenamento dos resíduos recicláveis; Área 4: Pesagem dos resíduos.



Foto 23: Armazenamento dos resíduos orgânicos prontos para serem coletados pela empresa de compostagem.



Foto 24: Resíduos eletrônicos deixados pelos participantes do CONECTAIF, que beneficiará o projeto Estação de Metarreciclagem.

Programa 05 - Implantação de sistemas de transporte externo, destinação final dos resíduos, tratamento, controle e monitoramento do PGRS: *O transporte externo deverá ser realizado da seguinte maneira: os resíduos recicláveis devem ser transportados pela Acobraz, os indiferenciados pela Novo Rio Ambiental e os orgânicos pela empresa Jardins Romero Melo. Já os resíduos perigosos (óleo usado) foram transportados pela Ecolimp, que foi diretamente contratada pelo restaurante prestador de serviço ao evento.*

Os resíduos recicláveis foram transportados até a Sede da Associação da Acobraz, localizada na quadra 37 Conj. A Lote 4 – Brazlândia, DF, pelo próprio caminhão da cooperativa. O rejeito foi armazenado em bags e transportado diretamente para o Aterro Sanitário de Brasília, localizado em Samambaia. Os resíduos orgânicos foram levados para a área de compostagem da empresa Jardins Romero Melo (Foto 25).



Foto 25: Caminhão realizando coleta e pronto para realizar o transporte dos resíduos não recicláveis até o Aterro Sanitário.



Foto 26: Coleta do resíduo orgânico.



Foto 27: Resíduo orgânico já no pátio de compostagem.

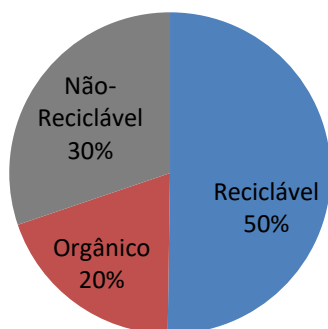
O resultado da análise gravimétrica dos resíduos sucedeu por meio do controle interno de pesagem de cada big bag / caixa de resíduo produzido, conforme a tipologia. Esta ação foi realizada pela equipe da Acobraz, com supervisão da equipe da Novo Rio Ambiental.

6.2.3 FASE: DESMONTAGEM

O período de **desmontagem** das estruturas durou um dia. Nessa fase foram produzidos um pouco mais de 170 quilos de resíduos. Todo o resíduo foi triado, o que possibilitou o levantamento da seguintes informações: 85,8 kg (50,2%) de resíduos recicláveis, 33,4 Kg (19,6%) de resíduos orgânicos e 51,6 Kg (30,2%) de resíduos não recicláveis.

Gráfico 4: Porcentagem de resíduos produzidos na desmontagem do evento.

Desmontagem



7 GANHOS SOCIAIS, ECONÔMICOS E AMBIENTAIS

A inserção de cooperativas de catadores nos eventos é de suma importância para garantir uma correta gestão de resíduos. Gentil (2008) e Araujo (2011) caracterizam a utilização desses profissionais como mão de obra especializada para a execução das atividades definidas na gestão. Os catadores tratam os resíduos como uma fonte de renda e possuem o conhecimento específico na separação e triagem dos resíduos e ações de reciclagem, o que contribui para o desenvolvimento social e econômico de cooperativas de catadores e de reciclagem dos resíduos.

Conforme evidenciado na Tabela 2, foram gerados mais de três toneladas e oitocentos quilos de resíduos em sete dias, entre montagem, evento e desmontagem, dos quais 86,01% são passíveis de serem efetivamente reciclados e compostados e foram encaminhados para reciclagem pela Acobraz e compostagem para Jardins Romero Melo. A receita total gerada com a venda dos materiais foi superior a R\$ 1.000,00 (mil reais) e foi integralmente dividida entre os cooperados da Acobraz.

Tabela 2 - Análise gravimétrica total dos resíduos gerados nas três fases do evento.

Tipologia de Resíduos	Montagem	Evento	Desmontagem	Porcentagem	TOTAL	
					Kg (acumulado)	L
Reciclável	106,3	2488,5	85,8	69,48%	2680,6	10722,4
Orgânico	14,7	589,6	33,4	16,53%	637,7	2550,8
Não Reciclável	50	438,3	51,6	13,99%	539,9	2159,6
Total					3.858,2	15.433

Em linhas gerais, percebe-se que eventos culturais planejados, como o CONECTAIF, propiciam impactos sociais, econômicos e ambientais muito expressivos. No que se refere ao social é o envolvimento da comunidade em situação de vulnerabilidade econômica em eventos de grande porte. O fator econômico engloba a geração de empregos, a movimentação da economia local, além da valorização e divulgação da cultura local, e a questão ambiental refere-se ao gerenciamento dos aspectos e minimização dos impactos ambientais deste tipo de acontecimento.

8 CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Implementar práticas sustentáveis na gestão de resíduos de grandes eventos exige que os organizadores empreguem uma combinação de abordagens e ações sustentáveis que incluam gestão e educação ambiental, eficiência econômica, responsabilidade social e cultural em todos os processos, partindo do início, desde as negociações com colaboradores e parceiros até a finalização das atividades. Sendo assim, pode-se concluir que a gestão de resíduos do CONECTAIF 2018 foi importante para demonstrar a viabilidade de execução de um plano de gerenciamento de resíduos sólidos bem desenhado, em um evento de grande porte, mesmo que não tenha sido possível viabilizar todas as sugestões dadas pela consultoria.

A mudança de paradigma leva a grandes mudanças no modo de planejar grandes eventos e que acarreta um impacto bastante positivo para a questão ambiental. Dentre os pontos de sucesso na gestão dos resíduos, podemos destacar:

- Promoção da inclusão social, por meio da parceria com a cooperativa Acobraz;
- Destinação adequada dos resíduos orgânicos;
- Nas etapas de montagem e desmontagem todos os resíduos foram devidamente triados.
- Todas as parcerias culminaram no cumprimento efetivo de todas as exigências legais, considerando principalmente as Leis 12.305/2010 e 5.610/2016, e seus decretos regulamentadores;

Vale ressaltar que os resultados obtidos seriam superiores caso as atividades de gerenciamento dos resíduos sólidos tivessem sido iniciados em consonância com o planejamento do evento. Cabe destacar também que a não utilização de material hidrossolúvel nos banheiros e compostáveis na praça de alimentação influenciou negativamente nos resultados. Além desses pontos negativos, cabe destacar:

- Caso a empresa de limpeza tivesse cooperado com as ações sugeridas pela consultoria, como utilização adequada dos coletores e sacos plásticos, os resultados certamente seriam superiores;
- O número de coletores foi insuficiente, considerando apenas os disponibilizados pela empresa de limpeza. Cabe destacar que um parceiro do evento disponibilizou um número considerável de coletores de papelão, sem identificação da tipologia dos resíduos, e dispostos em locais sem a avaliação da consultoria ambiental;
- Os envolvidos no processo de gerenciamento de resíduos (consultoria ambiental, empresa de limpeza, responsáveis pela área de alimentação, produção do evento, entre outros) devem ser colocados em contato prévio antes do início do evento. As informações devem ser alinhadas e em comum acordo entre os envolvidos.
- A produção do evento deve veicular mais informações sobre o gerenciamento de resíduos e como os participantes do evento podem contribuir mais efetivamente para o sucesso do processo. É importante destacar os resultados das ações de cada um.

Por fim, ações de educação ambiental são de extrema importância para mudança de atitude do público e para a efetividade das ações.

9 RESULTADOS

- Resultados tangíveis: Pode-se concluir que os ganhos financeiros da Cooperativa de Catadores são partes-resultantes do gerenciamento de resíduos bem executado, pois além do retorno tangível (geração de renda), os ganhos sociais e ambientais são imensuráveis.
- Resultados intangíveis: estímulo à cadeia produtiva dos recicláveis, conscientização dos participantes e colaboradores quanto a temática ambiental, mudança de olhar dos clientes e órgãos/entidades participantes e fiscalizadoras em relação a todo o processo vinculado para a organização do evento.

10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT.NBR n° 10004/87 – Classifica resíduos sólidos com relação aos seus riscos potenciais ao meio ambiente e à saúde pública.

ABNT.NBR n° 11174/90 – Armazenamento de resíduos classes II – não inertes e Classe III - inertes.

ABNT.NBR n° 12809/93 – Manuseio de Resíduos de serviços de saúde – Procedimento.

ABNT.NBR n° 12980/93 – Coleta, varrição e acondicionamento de resíduos sólidos urbanos.

ABNT.NBR n° 13463/95 – Coleta de Resíduos sólidos- classificação.

CONAMA n°275/2001 – Estabelece o código de cores para os diferentes tipos de resíduos, a ser adotado na identificação de coletores e transportadores, bem como campanhas informativas para coleta seletiva.

IBAM - INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL. Manual de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos. Rio de Janeiro, 2001. 200p.

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS. Lixo Municipal: Manual de Gerenciamento Integrado.2 ed. São Paulo, IPT/CEMPRE, 2000. 370p.

LEI Nº. 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos.

DECRETO Nº 7.404/2010 – Regulamenta a Lei n° 12.305/2010.

LEI Nº. 9605/98 – Lei de Crimes Ambientais.

ZANTA, V. M., FERREIRA, C. F. A. Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos Urbanos. In: CASTILHOS JUNIOR, A. B. (Coordenador). Resíduos Sólidos Urbanos: Aterro Controlado do Jóquei de Brasília Sustentável para Municípios de Pequeno Porte. 1ª ed. São Carlos,SP: RiMa Artes e textos , v.1, p. 1-18, 2003.

GENTIL, V. A. Pessoas residuais e resíduos das pessoas: Uma análise do desenvolvimento mercadológico do Distrito Federal – DF. Dissertação de Mestrado apresentada ao Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília, 2008.

ARAUJO, C. P. Ações de Educomunicação ambiental a coleta seletiva de resíduos na Universidade de Brasília. Dissertação de mestrado em Educação pela Faculdade de Educação, Universidade de Brasília. 2011.

11 ANEXOS

11.1 Anexo 1 – Anotação de Responsabilidade Técnica



Serviço Público Federal
CONSELHO FEDERAL/CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA -
4ª REGIÃO

Situação: TRABALHO EM ANDAMENTO		Data: 16/08/2018 11:07:18	
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART		Nº: 2018/06624	
CONTRATADO			
Nome: CRISTIANE LOPES DE OLIVEIRA		Registro CRBio: 080348/04-D	
CPF: 72735120104		Tel: 61 84340706	
E-mail: cristiane.lopoli@gmail.com			
Endereço: AE 4 MODULO E n.º 1206 BLOCO B COND. ISLA			
Cidade: BRASILIA		Bairro: GUARA II	
CEP: 71070-654		UF: DF	
CONTRATANTE			
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA - IFB			
Registro profissional:		CPF/CGC/CNPJ: 10.791.831/0001-82	
Endereço: SGAN 610, MÓDULOS D, E, F e G			
Cidade: BRASILIA		Bairro: ASA NORTE	
CEP: 70830-450		UF: DF	
Site: www.ifb.edu.br			
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
Natureza: Prestação de Serviços - Execução de estudos, projetos de pesquisa e/ou serviços			
Identificação: GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS - CONECTA IF 2018			
Município do trabalho: BRASÍLIA		UF: DF	Município da sede: BRASÍLIA
UF: DF		UF: DF	
Forma de participação: Individual		Perfil da equipe:	
Área do conhecimento: Ecologia		Campo de atuação: Meio ambiente	
Descrição sumária da atividade: MONITORAMENTO, GRAVIMETRIA E ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DO CONECTA IF 2018. O EVENTO FOI MONITORADO DURANTE AS TRÊS FASES DE EXECUÇÃO (MONTAGEM, EVENTO E DESMONTAGEM) (04 A 11/08/2018), TODOS OS RESÍDUOS PRODUZIDOS FORAM TRIADOS E PESADOS A FIM DE GERAR DADOS E INDICADORES PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL.			
Valor: R\$ 38119,50		Total de horas: 96	
Início: 04/08/2018		Término: 15/08/2018	
ASSINATURAS			
Declaro serem verdadeiras as informações acima			
Data: 09/08/18 <i>Cristiane Oliveira</i> Assinatura do profissional		Data: / / * Assinatura e carimbo do contratante	
Solicitação de baixa por distrato		Solicitação de baixa por conclusão	
Data: / / Assinatura do profissional Data: / / Assinatura e carimbo do contratante		Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio. Nº do protocolo: 38945/NET Data: 16/08/18 <i>Cristiane Oliveira</i> Assinatura do profissional Data: / / * Assinatura e carimbo do contratante	

[Imprimir ART](#)



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-DF

ART Obra ou serviço
0720180054146

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Distrito Federal

1. Responsável Técnico

THAINY CRISTINA SILVA BRESSAN

Título profissional: **Engenheira Ambiental**

RNP: **0716912341**

Registro: **25235/D-DF**

2. Dados do Contrato

Contratante: **Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília**

CPF/CNPJ: **10.791.831/0001-82**

SGAN 610

Número: SN

Bairro: Asa Norte

CEP: 70830-450

Cidade: Brasília

UF: DF

Complemento: Módulos D, E, F e G

E-Mail: comunicacao@ifb.edu.br

Fone: (61)21032167

Contrato: 23098.009989.2018-18

Celebrado em: 24/07/2018

Valor Obra/Serviço R\$: 73.739,00

Vinculada a ART:

Tipo de contratante: Pessoa Jurídica de Direito Público

Ação institucional: Órgão Público

3. Dados da Obra/Serviço

SGAN 610

Número: SN

Bairro: Asa Norte

CEP: 70830-450

Cidade: Brasília

UF: DF

Complemento: Módulos D, E, F e G

Data de Início: 05/08/2018

Previsão término: 17/08/2018

Coordenadas Geográficas:

-15.788227219507315,-47.90059447288513

Finalidade: **Ambiental**

Código/Obra pública:

Proprietário: **Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília**

CPF/CNPJ: **10.791.831/0001-82**

E-Mail: comunicacao@ifb.edu.br

Fone: (61) 21032167

4. Atividade Técnica

Consultoria

Quantidade Unidade

Execução Execução e Monitoramento Final de PGRS evento de Controle Ambiental

0,0012

dia

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

EXECUÇÃO, MONITORAMENTO E RELATÓRIO FINAL DO PLANO DE GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS (PGRS) DO EVENTO CONECTAIF 2018 REALIZADO NOS DIAS 06 A 10/08/2018, ULYSSES GUIMARÃES, COM PÚBLICO DE 6MIL

6. Declarações

Qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, bem como sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei nº 9.307, de 23 de setembro de 1996, nos termos do respectivo regulamento de arbitragem que, expressamente, as partes declaram concordar.

Profissional

Contratante

Acessibilidade: Sim: Declaro atendimento às regras de acessibilidade, previstas nas normas técnicas da ABNT e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. Entidade de Classe

NENHUMA

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Brasília, 16 de Agosto de 2018
Local Data

Thainy Cristina Silva Bressan
THAINY CRISTINA SILVA BRESSAN - CPF: 035.706.721-58

Inst. Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília - CPF/CNPJ:
10.791.831/0001-82

9. Informações

- A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante de pagamento ou conferência no site do Crea.
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site: www.creadf.org.br

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.



www.creadf.org.br

informacao@creadf.org.br

Tel: (61) 3961-2800 Fax: (61) 3223-4619



Registrada em: 15/08/2018

Valor Pago: R\$ 218,54

Nosso Número/Baixa: 0118042556

11.2 Anexo 2 – Manifestos de carga de transporte dos resíduos sólidos

MANIFESTO PARA TRANSPORTE DE RESÍDUO (MTR)

Código - Resíduo 7/1		Número - Cliente 1014		Peso 280
Acondicionamento ☐ Caçamba ☐ Tanque ____ m³ ou Bombona ____ lts ☐ Sacos plásticos ☐ Fardos ☐ Compactador ☐ Big-Bags		Procedência ☐ Comercial ☐ Residencial ☐ Público/varrição ☐ Industrial ☐ ETE ☐ ETA		Tratamento/Disposição ☒ Aterro Sanitário ☐ Aterro Individual ☐ Tratamento Biol./ Fís-Quí ☐ Co-processamento ☐ Reciclagem ☐ Estocagem
Gerador	RAZÃO SOCIAL IFB - Conecta JF	TELEFONE (61) 984340706	CNPJ 10791831/0001-82	DATA 08/08/2018
	ENDEREÇO Centro de Convenções - Ulysses G. Brasília	MUNICÍPIO Brasília	UF DF	ASSINATURA
	RESPONSÁVEL PELA EXPEDIÇÃO Atmair C. Solino	CARGO Auxiliar Ambiental		
Transportador	RAZÃO SOCIAL MKS GESTÃO DE RESÍDUOS LTDA	TELEFONE (61) 3967-3011	CNPJ 23.062.431/0001-88	DATA 08/08/2018
	ENDEREÇO SCS QD 8 BL B50 SALAS 509, 511, 513, SHOPPING VENÂNCIO	MUNICÍPIO ASA SUL/BRASÍLIA	UF DF	ASSINATURA
	RESPONSÁVEL GABRIEL SEVERO PEREIRA GOMES	PLACA OMQ 2721	LICENÇA 53202017978	
	NOME DO MOTORISTA ADRIANO DE SOUZA LIMA	REGISTRO SLU 012599		
Receptor	RAZÃO SOCIAL Serviço de Limpeza Urbana	TELEFONE (61) 30378027	CNPJ 01567505/0001-76	DATA 08/08/18
	ENDEREÇO DF 180 Km 16 Samambaia Sul	MUNICÍPIO Samambaia	UF DF	ASSINATURA
	RESPONSÁVEL PELO RECEBIMENTO	CARGO		

CODIGO DO CLIENTE:	
1014	
PRODUTO:	PESO ACUM.:
7	2570 kg
PESO:	
280 kg	
DATA:	HORA:
08/08/2018	15:22:26

MANIFESTO PARA TRANSPORTE DE RESÍDUO (MTR)

Código - Resíduo 7/1		Número - Cliente 1014		Peso	
Acondicionamento ☐ Caçamba ☐ Tanque ____ m³ ou Bombona ____ lts ☒ Sacos plásticos ☐ Fardos ☐ Compactador ☐ Big-Bags		Procedência ☒ Comercial ☐ Residencial ☐ Público/varrição ☐ Industrial ☐ ETE ☐ ETA		Tratamento/Disposição ☒ Aterro Sanitário ☐ Aterro Individual ☐ Tratamento Biológico / Físico-Químico ☐ Co-Processamento ☐ Reciclagem ☐ Estocagem	
Gerador	RAZÃO SOCIAL IFB		CNPJ		DATA 10/08/2018
	ENDEREÇO CENTRO DE CONVENCÕES				
	REGIÃO ADMINISTRATIVA BRASILIA	UF DF	TELEFONES 3479-5488		
	RESPONSÁVEL PELA EXPEDIÇÃO Encomenda sem cargo		CARGO Encomenda		
Transportador	RAZÃO SOCIAL MKS GESTÃO DE RESÍDUOS LTDA		TELEFONE (61) 3967-3011	CNPJ 23.062.431/0001-88	ASSINATURA [Assinatura] DATA 10/08/2018
	ENDEREÇO SCS QD 8 BL B50 SALAS 509, 511, 513, SHOPPING VENÂNCIO		MUNICÍPIO ASA SUL/BRASÍLIA		
	RESPONSÁVEL GABRIEL SEVERO PEREIRA GOMES		LICENÇA 53202017978	REGISTRO SLU 012599	
	NOME DO MOTORISTA [Assinatura]		PLACA OMQ 2721		
	RAZÃO SOCIAL Almo Samulano BSB		CNPJ (CASO EXISTA)		
	ENDEREÇO				
Receptor	REGIÃO ADMINISTRATIVA		UF	TELEFONES	ASSINATURA [Assinatura] DATA 10/08/18
	RESPONSÁVEL PELO RECEBIMENTO		CARGO		

CODIGO DO CLIENTE:	
1014	
PRODUTO:	PESO ACUM.:
7	1070 kg
PESO:	
220 kg	
DATA:	HORA:
10/08/2018	13:11:54

MANIFESTO PARA TRANSPORTE DE RESÍDUO (MTR)

Código - Resíduo 7 / 1		Número - Cliente 1004		Peso	
Acondicionamento ☐ Caçamba ☐ Tanque ____ m³ ou Bombona ____ lts ☒ Sacos plásticos ☐ Fardos ☐ Compactador ☐ Big-Bags		Procedência ☒ Comercial ☐ Residencial ☐ Público/varrição ☐ Industrial ☐ ETE ☐ ETA		Tratamento/Disposição ☒ Aterro Sanitário ☐ Aterro Individual ☐ Tratamento Biológico / Físico-Químico ☐ Co-Processamento ☐ Reciclagem ☐ Estocagem	
Gerador	RAZÃO SOCIAL Conecta IF - IFB			CNPJ	
	ENDEREÇO Centro de Convenções Ulysses Guimarães			DATA	
	REGIÃO ADMINISTRATIVA Brasília - Plano Piloto DF	UF DF	TELEFONES (61) 98434 0706	ASSINATURA	
	RESPONSÁVEL PELA EXPEDIÇÃO Atman C. Salino			CARGO Auxiliar Ambiental	
Transportador	RAZÃO SOCIAL MKS GESTÃO DE RESÍDUOS LTDA			TELEFONE (61) 3967-3011	CNPJ 23.062.431/0001-88
	ENDEREÇO SCS QD 8 BL B50 SALAS 509, 511, 513, SHOPPING VENÂNCIO			MUNICÍPIO ASA SUL/BRASÍLIA	UF DF
	RESPONSÁVEL GABRIEL SEVERO PEREIRA GOMES			LICENÇA 53202017978	REGISTRO SLU 012599
	NOME DO MOTORISTA [Assinatura]			PLACA DMQ 2721	
				DATA 11/08/2018	
Receptor	RAZÃO SOCIAL Aterro Sanitário BSB			CNPJ (CASO EXISTA)	
	ENDEREÇO			DATA	
	REGIÃO ADMINISTRATIVA	UF	TELEFONES	ASSINATURA	
	RESPONSÁVEL PELO RECEBIMENTO			CARGO	

CODIGO DO CLIENTE:	
1014	
PRODUTO:	PESO ACUM.:
7	0 kg
PESO:	
150 kg	
DATA:	HORA:
11/08/2018	14:12:58

11.3 Anexo 3 – Listas de Presença Treinamentos

LISTA DE PRESENÇA DO TREINAMENTO

Assunto: Colita Selitira - Gerenciamento Resíduos Sólidos
 Local: Centro de Convenções Ulysses Guimarães Data: 07/08/18
 Cliente: Instituto Federal de Brasília - Conecta IF Horário: 07:30
 Palestrante: Cristiane Oliveira

Assuntos abordados:

- Colita Selitira do evento
- Disposição dos colitours
- Cor e significado dos sacos e colitours
- Importância da Participação da equipe de limpeza no processo

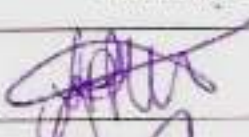
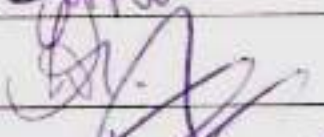
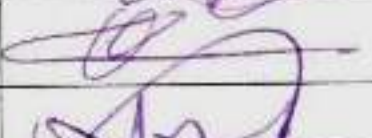
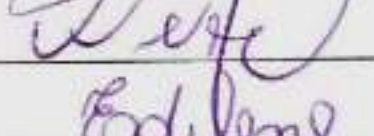
	Nome	Função	Setor/Unidade	Assinatura
1	Adriano Silva	Aux. de limpeza		Adriano Silva
2	Raquel Marques	Aux. de limpeza		Raquel Marques
3	Leonarda Gomes	Aux. de limpeza		Leonarda Gomes
4	Alex Emerson	Aux. de limpeza		Alex
5	Jose Ronaldo	Limpeza		Jose
6	Junio Lima	Aux. de limpeza		Junio Lima
7	Jessica M. A. Rodrigues	Aux. de limpeza		Jessica
8	Renata Gusmano	Coordenadora		Renata
9	Armando	Aux. de limpeza		Armando
10	Thiago Junior de Lencastre	Aux. de limpeza		Thiago Junior de Lencastre
11	Maria Fernanda Silva	Aux. de limpeza		Maria Fernanda
12	Isabela Mateus Jesus	Aux. de limpeza		Isabela
13	William Benedito	Limpeza		William
14	Ailton Rodrigues	Limpeza		Ailton
15	CC - Prof. H. O. O. O.			CC - Prof. H. O. O. O.
16	Marcos Edison Silva	Aux. de limpeza		Marcos
17	Luiz Carlos da Silva	Limpeza		Luiz Carlos
18				
19				
20				
21				

LISTA DE PRESENÇA DO TREINAMENTO

Assunto: Coleta Seletiva - Gerenciamento Resíduos Sólidos
 Local: Centro de Convenções Ulysses Guimarães Data: 08/08/18
 Cliente: Instituto Federal de Brasília - Conecta IF Horário: 15:00
 Palestrante: _____

Assuntos abordados:

- Coleta Seletiva do evento
- Disposição dos coletores
- Cor e significado dos sacos e coletores
- Importância da participação dos envolvidos no evento

	Nome	Função	Setor/Unidade	Assinatura
1	Ana Paula Pinha Maia	Cojista	Descontrole Braumie	
2	Margara Romazzi	Cojista	Cacau Show	
3	Felis de S. B. RIST	Cojista	Cojista	
4	Gina Alves Lidal	Cojista		
5	Adriana Borne	ALIMENTAÇÃO		
6	Bruno Wilker	GERENTE	La Bombina	
7	Edilene	ALIMENTAÇÃO	II	Edilene
8	Glória M.	ALIMENTAÇÃO	II	Glória M. Macêdo
9	Gracieli Karoline	ALIMENTAÇÃO	II	gracieli B.
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				